

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
24 de abril de 2012 - Nº 296- www.sindipetrocaxias.org.br



**Próxima reunião será no dia 8 de maio
a partir das 10 horas. Não perca!**

Noite memorável nos 50 anos do Sindipetro Caxias

Marcada por depoimentos emocionantes, a cerimônia em comemoração aos 50 anos de lutas e conquistas do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias – Sindipetro Caxias – reuniu cerca de 80 pessoas na noite de segunda-feira, 26. Além de petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas, o evento contou com a presença da atual diretoria, de três ex-presidentes do Sindicato, Aílton de Oliveira, Cesário e Fonseca, os dois primeiros trabalhadores da antiga Refinaria do Rio de Janeiro (REFRIO), do coordenador da FUP, João Antonio de Moraes, coordenadores dos Sindicatos dos Petroleiros de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, dirigentes de diversos outros sindicatos, representantes do movimento social, do presidente do diretório municipal do Partido dos Trabalhadores, Manoel Black, e



aos 50 anos. Ao final, todos cantaram a tradicional música de parabéns e foi servido aos presentes bolo e refrigerante.

O Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias foi fundado oficialmente em 26 de março de 1962 e teve a trajetória marcada por alguns dos fatos mais importantes do país nas últimas cinco décadas, tais como a luta contra a ditadura militar, o apoio ao impeachment de Collor, a luta pela soberania nacional do petróleo e contra as privatizações e a eleição do presidente Lula.



da pré-candidata do PT à prefeitura de Duque de Caxias, Dalva Lazaroni.

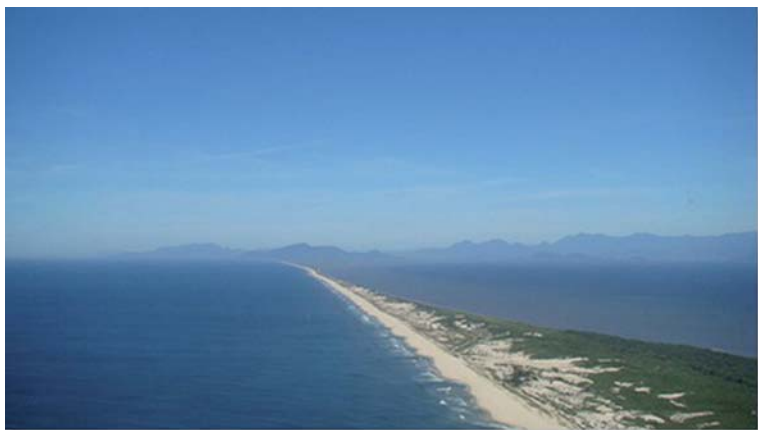
Durante a comemoração foram homenageados os três últimos presidentes do Sindipetro Caxias, Cesário, Fonseca e Simão, e o trabalhador número um da Reduc, Manoel Egídio Filho, bem como foi inaugurada uma placa alusiva

Sindicato realizou passeio à Restinga da Marambaia

No dia 18 de abril, o Sindipetro Caxias levou um grupo de aposentados e pensionistas que se inscreveram para um passeio na Restinga da Marambaia. Os associados puderam apreciar a beleza de uma região cuja natureza permanece intacta. Saíram pela manhã da sede do Sindicato e retornaram ao final do dia. Durante o passeio, saborearam uma deliciosa moqueca de peixe em um restaurante de Barra de Guaratiba. A Restinga da Marambaia pertence à Marinha do Brasil e para ter acesso foi preciso autorização especial.

Em breve, o Sindipetro Caxias estará programando novos passeios para os aposentados e pensionistas associados. Fique atento, inscreva-se e desfrute de um dia de lazer com os antigos companheiros e companheiras de trabalho.

O que é a Restinga da Marambaia?



A Restinga da Marambaia é uma restinga do litoral do Estado do Rio de Janeiro administrada pela Marinha do Brasil. Faz parte do território de três municípios fluminenses: Rio de Janeiro, Itaguaí e Mangaratiba. Possui ao todo 42 quilômetros de praias. A Restinga da Marambaia é uma praia pública, porém de acesso restrito por



ser área militar. Por essa razão é uma zona altamente preservada.

A restinga é um dos poucos locais do Rio de Janeiro onde a vegetação toca o mar. É uma linda faixa de areia, com 42 quilômetros de extensão, que tem como seu ponto culminante uma ilha montanhosa.

Possui cerca de 79 km², que compreendem a restinga propriamente dita e o Morro ou Ilha da Marambaia. E chega a distar 18 km do bordo continental.

A vegetação da restinga é formada por árvores e arbustos de pequeno porte e rasteira. Segundo especialistas, há também uma espécie de floresta praiana, que sobrevive em uma área parcialmente alagada e de solo extremamente fofo, já que a 30 centímetros de uma grossa camada de húmus tudo que se tem é areia.

A Restinga da Marambaia é um



santuário ecológico que, apesar de preservado, sofre alguns problemas. Um deles é o lixo que chega às suas praias de águas limpas e areias brancas trazidos pelas correntes marítimas.

Outra preocupação é com o problema da elevação do nível dos oceanos que, caso tendam a aumentar nos próximos anos, podem acabar com a fina faixa de areia de suas praias, abrindo assim mais um canal de acesso entre a Baía de Sepetiba e o mar.

